MULTIPLICIDADE DE IMAGENS E CONFLUÊNCIAS DE CULTURAS. A ICONOGRAFIA DA OURIVESARIA PORTUGUESA DO SÉCULO XVI

CLÁUDIA COSTA PIRES[1]

Resumo | Abstract

Esta comunicação pretende investigar a relação entre a multiplicidade de imagens que coexistem entre si em peças de ourivesaria do século XVI. Assim, a investigação baseia-se no estudo da iconografia das peças preservadas em museus e *in loco* que serão investigadas em conjunto com uma análise comparativa de descrições em inventários da nobreza e em visitações e inventários de igrejas. As imagens serão contextualizadas no Portugal do século XVI, nomeadamente nas confluências de culturas que resultaram das viagens da Expansão Marítima, do comércio e da circulação de indivíduos, particularmente artistas de diversas origens, cuja presença está documentada em cidades como Lisboa e Goa.

A iconografia observada na ourivesaria portuguesa do século XVI incluí os «bastiães» e o «ao romano», os cardos, as alcachofras, os medronhos, as cascas de pinho, as pontas de diamantes, os homens selvagens, representações de outras culturas, temas da Mitologia Clássica e Bíblicos. Para estudar estas imagens e ornamentos teremos como base as representações presentes em salvas, fruteiros, pratos de água-ás-mãos, fontes, taças e gomis. Estes objetos encontravam-se em contextos civis e litúrgicos, sendo pertinente compreender as possíveis relações das imagens representadas com os contextos de utilização, bem como as conexões simbólicas com os seus proprietários.

Os fluxos de culturas, artistas, materiais e obras de arte serão a base para a reflexão acerca da multiplicidade de imagens que coexistem nos objetos de ourivesaria portuguesa do século XVI, como essas iconografias se relacionam entre si, os seus significados simbólicos e ligações com as funções e usos dos objetos.

Palavras-chave | Keywords

Imagens; confluências de culturas; ourivesaria; século XVI; Portugal.

Resumo biográfico | Short biography

Cláudia Costa Pires é aluna do Doutoramento em Estudos do Património, variante História da Arte, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, orientada pela professora Doutora Ana Cristina Sousa. É bolseira de Doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (2023.02733.BD). É investigadora no Centro de Investigação Transdisciplinar

[1] FLUP/CITCEM.

Cultura, Espaço e Memória (CITCEM). É licenciada em História da Arte e mestre em História da Arte, Património e Cultura Visual pela mesma universidade. Realizou estágios em instituições como o Victoria and Albert Museum e o Museu Nacional Soares dos Reis. Ganhou o «Prémio Incentivo» da Universidade do Porto em 2019 e Bolsas de Mérito em 2019/2020 e 2025. Participou, como oradora, em conferências internacionais e publicou artigos em livros e revistas internacionais.